

NEGÓCIOS Novo presidente fala de projetos e dá detalhes da agenda para dinamizar o estádio

Arena Fonte Nova quer se firmar como espaço de eventos, diz gestor

PAULA JANAY

O novo presidente da Fonte Nova, Sinval Andrade, assumiu há pouco mais de um mês a gestão da arena. Entre os desafios de gerenciar dois estádios – também é responsável pelo Maracanã – está a meta de conseguir transformar as arenas em negócios rentáveis.

Para deixar de dar prejuízo, a Fonte Nova precisa se firmar como um espaço de eventos para além do futebol, segundo o novo presidente. Realização de feiras no estacionamento, como a Feira de Automóveis que será realizada todos os domingos até o final do ano, é uma das estratégias.

A meta para a Arena Fonte Nova é a estabilização a partir de 2017. Em 2014, o prejuízo foi de R\$ 16 milhões. Já em 2013, de R\$ 23 milhões, o que deixa a Arena Fonte Nova entre as três mais deficitárias no Brasil, atrás do Maracanã e da Arena Pernambuco.

Entraves

Dificuldades de retorno em concessões já eram esperadas pelos participantes do consórcio, principalmente nos primeiros cinco anos. “A cada ano, nos primeiros cinco anos, você tem um ajuste grande, contestação judicial do processo, repercussão em cadeia. Até que as pessoas percebem que o serviço é melhor”, afirma o presidente da Fonte Nova.

Apesar disso, Sinval Andrade afirma que as dificuldades foram maiores do que



Margarida Neide / Ag. A TARDE

Sinval Andrade: a meta para a Arena Fonte Nova é a estabilização a partir de 2017

as esperadas. “A gente talvez não estivesse preparado para essa elasticidade que é o futebol. O futebol é realmente pouco previsível e pouco controlável. Você lida com multidão e com paixão”.

Calendário

Na flexibilidade do calendário de campeonatos no Bra-

sil também entravam contratos de shows e eventos, que precisam ser fechados com meses de antecedência e geram muitas milionárias em caso de rescisão.

Por solicitação do governo do estado, causado pelo fechamento do Centro de Convenções da Bahia, a arena irá receber eventos como sole-

nidades e formaturas, que já estavam agendados.

“Esses eventos foram transferidos em caráter emergencial. Os preços serão negociados em cada evento”, diz Andrade. A gestão aposta em uma popularização do espaço após essas iniciativas.

No futuro, em espaços ainda não utilizados há a intenção da construção de um shopping, mas ainda sem previsão de quando será o investimento.

Desafios

Após a realização de shows, a arena foi impedida por uma liminar da Justiça de realizar eventos não-esportivos que ultrapassassem o limite sonoro de 110 decibéis em janeiro deste ano.

Para driblar o problema, a Arena antecipou os horários dos shows e retorna com o projeto Som na Fonte, com Maria Rita e Marcelo Jeneci, de produção da própria com parceria de produtores locais.

Com o recuo de horário, os decibéis permitidos passam para 70 até as 22h. Uma empresa foi contratada para reajustar os equipamentos e garantir o limite definido.

Shows

Apesar das soluções atuais, Sinval Andrade garante que a Arena Fonte Nova continuará buscando na Justiça uma solução para os shows, parte importante para garantir a sustentabilidade do negócio. “Vamos tomar todas as medidas jurídicas necessárias”, afirma.

AGENDA DA ARENA

Por solicitação do governo do estado, por causa do fechamento do Centro de Convenções da Bahia, a arena irá receber eventos como solenidades e formaturas

ZONA DO EURO

Negociações sobre novo resgate para Grécia começam amanhã

FOLHAPRESS

São Paulo

As negociações entre a Grécia e seus credores internacionais em relação a um novo pacote de resgate ao país devem avançar amanhã, após as questões logísticas que adiaram as reuniões marcadas para esta semana serem resolvidas, segundo disse ontem uma autoridade do país.

As reuniões entre autoridades do BCE (Banco Central Europeu), da Comissão Europeia e do FMI (Fundo Monetário Internacional) começariam na sexta (24), po-

rém foram adiadas por problemas operacionais, como a localização dos encontros e segurança dos locais.

Questões logísticas

Autoridade do Ministério das Finanças da Grécia afirmou que as negociações devem começar formalmente amanhã, após a solução das questões logísticas. A autoridade, que falou à Reuters na condição de anonimato, negou que o governo grego estivesse tentando manter a equipe dos credores isolada dos departamentos governamentais.

“Não temos nenhum pro-

blema com uma eventual visita deles ao Escritório Geral de Contabilidade”, disse a autoridade. Alguns gregos acreditam que as visitas de inspeção dos credores são uma violação da soberania do país.

Acordo

Na última quinta-feira (23), o primeiro-ministro grego, Alexis Tsipras, conteve uma nova rebelião em seu partido, o Syriza, e aprovou um segundo pacote de reformas exigidas para o início das conversas sobre o acordo de resgate financeiro de até 86 bilhões de euros. A aprova-



Yiannis Kourtoglou/ Reuters

Gregos tentam retomar a rotina após o período turbulento que país enfrentou

ção era um requisito prévio acordado para que o FMI, BCE e Comissão Europeia iniciassem as negociações sobre o terceiro resgate ao país.

Credores

O projeto de lei que parlamentares votaram na quinta-feira (23) trata de regras para lidar com bancos em crise e mudanças no código civil para agilizar o sistema Judiciário – mais duas condições exigidas pela zona do euro e o Fundo Monetário Internacional para a abertura das negociações sobre o empréstimo de resgate.

Sobre o país que queremos



Opinião Econômica
Paulo Rabello de Castro

Coordenador do Movimento Brasil Eficiente e autor de O Mito do Governo Grátis

www.assinabrasil.org

Tem uma frase genial de Millôr Fernandes que diz que a economia compreende todas as atividades do país, mas nenhuma atividade do país compreende a economia. De fato, muitas vezes é difícil explicar variações de câmbio, spreads bancários e a orquestra das inflações e deflações.

No entanto, existe uma regra com a qual é fácil trabalhar, já que convivemos com ela desde que tocamos pela primeira vez no dinheiro: você não pode gastar mais do que recebe. A menos

que comece a se endividar! Se isso acontecer, faça cortes no orçamento até encontrar o equilíbrio novamente.

Essa lei, que rege desde as questões domésticas até as despesas dos grandes empresários, parece ser desconhecida justamente por aqueles que administram a maior conta financeira de todas: a do Brasil.

Uma análise simples das manchetes reflete a gravidade do problema. Enquanto a receita anualizada do governo federal cresceu 2,2% até maio, as despesas incharam em 11,5%. A turma de matemática da 5ª série pede para avisar ao governo federal que essa conta não fechará. Nem hoje, nem quando eles estiverem na faculdade.

Se a arrecadação de um país cresce mais devagar, TODAS as despesas deveriam crescer no mesmo ritmo, ou até menor, por al-

gum tempo, até estabilizar o conjunto.

Mas não parece existir um comprometimento por parte do próprio governo em fazer ajustes no seu orçamento, apenas em arrecadar mais impostos e, nessa brincadeira, acabamos escalando a uma carga tributária de 37% do PIB, que é quase metade de tudo que se produz no Brasil, especialmente se levarmos em conta que, este ano, o déficit público deve ficar na altura de 7% do PIB. A carga mais o déficit, somados, chegam a 44% dos R\$ 6 trilhões que compõem a atividade gerada em 2015. É muito dinheiro arrecadado, muito para quase nada.

Mais uma vez, a solução encontrada para tapar os buracos da economia brasileira está sendo jogada nas costas do contribuinte. Logo esse contribuinte já gasta quase metade do seu salário para sustentar a máquina pú-

blica!

Quando a mídia reproduz apenas o que diz o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, não aponta onde está a falha no plano da equipe econômica: os cortes prometidos não são expressivos diante do estágio de endividamento da nossa República, tão gastadora quanto irresponsável. Pior ainda, o ministro dá a entender que existe um esforço real para forte corte dos gastos em geral quando, na verdade, os cortes ocor-

Os cortes prometidos não são expressivos diante do estágio de endividamento

ridos e prometidos estão concentrados nos investimentos (um absurdo!) enquanto os gastos correntes e financeiros do governo crescem muito acima da pálida economia privada. É dever de todos nós, inclusive da imprensa, questionar esta clara desarmonia entre a fala oficial e a realidade factual.

Existem ainda, no detalhamento do orçamento federal, despesas classificadas como “Outras”, bem como as que são descritas como “Obrigatórias”. São muitos os bilhões de reais de gastos, escondidos em “outras despesas” que simplesmente explodiram nos últimos 12 meses. Já as obrigatórias são assim consideradas pois que “imexíveis” (por quê?).

Entendemos que orçamentos são feitos para serem transparentes, objetivos, suscetíveis a uma reavaliação, sempre que neces-

JUSTIÇA

Site que ensina empresário a pagar imposto sozinho é legal

FILIPE OLIVEIRA

Folhapress, São Paulo

O site Contador Amigo, que oferece ferramentas e instruções para que microempresários preencham e enviem obrigações fiscais por conta própria, poderá continuar funcionando e manter o nome, de acordo com decisão judicial.

A página, lançada em 2012 com o slogan ‘Faça Você Mesmo a Sua Contabilidade’, é alvo de uma série de ações movidas por entidades que representam contadores, que o acusam de exercício indevido da profissão.

O Contador Amigo, que cobra R\$ 55 mensais, permite, entre outras coisas, que o microempresário calcule impostos em atraso, emita recibo para autônomos e tire certidão negativa de débitos.

Informativo

Em decisão ao processo movido pelo CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo), o Tribunal Regional Federal da 3ª Região afirmou que o conteúdo oferecido pelo Contador Amigo deve ser visto como meramente informativo, conforme especificado em seu contrato de prestação de serviços. No texto, o site recomenda que as declarações feitas a partir do material oferecido sejam conferidas por um profissional.

Em nota, o CRC-SP informa que vai recorrer da decisão. Outras ações contra o site são movidas no Tribunal de Justiça de São Paulo e pelo Sindcont-SP, dentre outros.